

Uso de cobertura no desenvolvimento de fisális

Juliane Ropelato^{1*}; Jhennifer L. Semler¹; Marisa C. Oliveira¹; Chaiane R. Grigolo¹; Matheus A. Calegari¹; Cecilia E. G. Tomazini¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná; *Email: julianeropelato15@gmail.com

A luz é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento e crescimento de plantas, devido à fotoestimulação de biossíntese de substâncias, principalmente pelo processo fotossintético, entre outros. As telas utilizadas em cultivos protegidos podem incrementar a produção e auxiliar na qualidade final e homogeneidade da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de duas espécies de fisális (*Physalis peruviana* e *P. pubescens*) submetidas a diferentes níveis de sombreamento. O experimento foi conduzido em uma propriedade particular de Pato Branco, Paraná. Foram utilizadas telas pretas com malhas de 50 e 70% de sombreamento e testemunha (pleno sol). As medições da altura foram realizadas 90 dias após a emergência das plantas com auxílio de régua milimétrica. Para a altura de plantas (cm), a interação entre as espécies de fisális e os níveis de sombreamento não foi significativa ($\alpha= 5\%$), indicando que a combinação das espécies com os níveis de sombreamento não gera um efeito adicional, ou seja, para qualquer espécie o desempenho dos diferentes sombreamentos será o mesmo e vice-versa. A espécie *P. pubescens* apresentou a maior altura (28,83 cm), diferindo estatisticamente da *P. peruviana* (26,80 cm). O melhor nível de sombreamento foi o 50% (31,25 cm), que não diferiu de 70% (30,18 cm). As plantas mantidas em pleno sol apresentaram a menor altura (22,03 cm). O uso de cobertura beneficiou o desenvolvimento para ambas das espécies de fisális.

Palavras-chave: Luz, sombreamento, altura.